



PO40

RECONSTRUÇÃO DA LAMELA ANTERIOR DA PÁLPEBRA SUPERIOR – RELATO DE DOIS CASOS

João Luís Silva, Armando Leal, Filipa Ponces, Lígia Cardoso

(Centro de Responsabilidade Integrada de Oftalmologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

A reconstrução da anatomia palpebral e peripalpebral é um dos maiores desafios na área da oculoplástica. É necessário obter um compromisso entre a melhor abordagem da lesão, que muitas vezes envolve patologia tumoral, e a reconstituição funcional e estética da área envolvida. Este trabalho relata dois casos cirúrgicos recentes da secção de Oculoplástica/Plastias e Vias Lacrimais (PLVL) dos Hospitais da Universidade de Coimbra, ilustrados com fotografias pré e pós operatórias.

O primeiro caso envolve um homem de 88 anos, encaminhado para consulta por lesão na pálpebra superior do OE, elevada, ulcerada e hemorrágica, sugestiva de carcinoma basocelular, com evolução de cerca de 20 anos.

Tratava-se de uma lesão com crescimento lento, com 1,5x1,5x2,3 cm que atingia o terço externo da pálpebra superior e cauda do supracílio, poupando a margem palpebral e o canto externo. A cirurgia foi realizada a 27 de Junho 2012, com remoção completa do tumor (confirmada por anatomia patológica) e reconstrução com retalho musculocutâneo pediculado de transposição proveniente da região frontal lateral esquerda.

No período pós-operatório observou-se inicialmente uma zona de aparente necrose na região mais distal do retalho cutâneo, que afectava apenas epiderme, existindo viabilidade nos tecidos mais profundos. Foi realizada remoção e desbridamento dos tecidos não viáveis, até se obter uma cicatrização adequada que se prolongou por má colaboração e fricção local constante pelo doente. O resultado final é muito satisfatório, tanto a nível funcional como estético.

O segundo caso refere-se a um homem de 66 anos, enviado para a consulta por retracção palpebral superior do OD, na sequência de traumatismo após acidente em 2000. Em Abril de 2012 apresentava uma retracção da lamela anterior da pálpebra superior do OD, que condicionava um lagoftalmo de 1-2mm na região central da pálpebra em oclusão não forçada, motivo pelo qual foi proposto para reconstrução cirúrgica da pálpebra.

A cirurgia ocorreu a 27 de Junho 2012, tendo-se procedido a reconstrução da lamela anterior da pálpebra com recurso a enxerto cutâneo livre proveniente da região retroauricular direita, com cerca 18x10 mm. No pós-operatório o enxerto apresentou sempre boa viabilidade e ao fim de um mês a função palpebral estava restituída sendo um resultado globalmente satisfatório.

Em conclusão, estes dois casos ilustram algumas das técnicas que são utilizadas na reconstrução da pálpebra superior. Enfatizam também a necessidade de uma observação pós-operatória adequada e a colaboração do paciente no processo de reconstituição anatómica e cicatrização.

Referências:

Subramanian N. Reconstructions of eyelid defects. *Indian J Plast Surg* 2011;44:5-13.

Weerda Hilko. *Reconstrutiva Facial Plastic Surgery*, 1ª edição. Estugarda: Thieme; 2001; 95-99.